



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
UF	SC

UORGs
000398 - Depto Manutencao Predial Infraestrutura

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
JERKO LEDIC NETO	013.097.966-02	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	NADIA CRISTINA ZUNINO SIMONE
CPF	601.238.859-49
Responsável pelo local avaliado	
Nome	PAULO ROBERTO PINTO DA LUZ
CPF	290.274.979-15

Avaliação					
Número	26246-000.730/2018	Data da Avaliação	03/12/2018	Situação	Ativa
Origem da demanda	PRÓPRIO SERVIDOR				
Motivo	PEDIDO DO PRÓPRIO SERVIDOR				

Endereço dos Locais Avaliado			
André Bittencourt Cabral - DMPI-SEOMA <i>Processo 23080.056559/2018-84</i>			
Logradouro	UNIV. FEDERAL DE SANTA CATARINA		
Número	SN	Complemento	CAMPUS PROF.JOAO DAVID F.LIMA
CEP	88040-900	UF	SC
Cidade	Florianópolis		
Descrição local	Construção em alvenaria.		

Laudo	
Base Legal	03 - DECRETO nº 97458 de 11/01/1989
	02 - DECRETO-LEI nº 1873 de 27/05/1981
	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	47 - ORIENTACAO NORMATIVA nº 4 de 14/02/2017
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 16 de 08/06/1978
Tipo de laudo	Ambiente
Descrição técnica	Laudo Técnico Pericial Individual Qualitativo.

Avaliação Ambiental				
Risco	Motivos de risco	Método(s)	Instrumento de medição	Tempo de

	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Especific.	
PERICULOSIDADE	ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Testes em aparelhos de consumo de gás e seus equipamentos. Arrumação de vasilhames.						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(arquivo PDF)	Declaração para fins de concessão de Insalubridade ou Periculosidade.	

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	<p>Durante as atividades que envolvam gás GLP, deverão ser utilizados os seguintes Equipamentos de Proteção Individual - EPIs:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Óculos de segurança; - Luvas de PVC; - Botas, conjunto de PVC, avental confeccionado com revestimento de plástico laminado. - Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. - Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado. <p>Prevenção contra ingestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não comer, beber ou levar a mão à boca ao manusear produtos químicos. - Após o manuseio, lavar as mãos e as partes que entraram em contato com o produto. <p>Não reutilizar recipientes nem utensílios usados na manipulação dos produtos químicos.</p> <p>Os locais onde estejam localizados os sistemas de gás GLP deverão possuir ventilação geral do ambiente, ventilação mecânica (diluição e exaustão local), controle das condições e modificações do processo. A exaustão deve ser direta para o meio exterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estações de emergência para lavagem dos olhos e banho devem ser disponíveis nas proximidades de qualquer ponto potencial de exposição. <p>?As medidas corretivas/ recomendações aqui apresentadas estão relacionadas aos agentes insalubres/ perigosos de acordo com NR15 e NR16. Isto não significa que não possa haver riscos de outra natureza. Caso sejam identificados outros riscos, a DSST deverá ser comunicada imediatamente para avaliação.</p>
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	<ul style="list-style-type: none"> - A exposição aos riscos, bem como a habitualidade foram firmadas conforme declaração anexa assinada pelo servidor, sua chefia imediata e pela direção da unidade. - De acordo com a Nota Técnica nº5209/2017-MP, no caso do adicional de periculosidade não existe padrões de frequência, de modo que a permanência ou habitualidade não é relevante para a caracterização do perigo de vida, a exposição por si só já lhe garante a percepção do referido adicional. - Compete ao gestor de Unidade Administrativa, Acadêmica, ou de Órgãos Suplementares verificar a exposição e habitualidade ao(s) fator(es) de risco(s) supramencionado(s) antes da emissão de portaria de concessão dos adicionais. - A portaria de concessão deverá obedecer ao anexo I da Portaria Normativa N° 58/GR/2015 ou sua substituta.
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	PERICULOSIDADE - UNICO



Data da avaliação: 21 de Dezembro de 2018

Jerko Ledic Neto

JERKO LEDIC NETO

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Jerko Ledic Neto

Engenheiro de Segurança do Trabalho
MASIS 198670 / SIAPE 2205941
DSST/DAS/SEGESP/UFSC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE/ UNIDADE SIASS-UFSC
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-4260
E-MAIL: das@contato.ufsc.br

DECLARAÇÃO
PARA FINS DE EMISSÃO DE LAUDO INDIVIDUAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE

Unidade: SEOMA	
Departamento: DMPI	
Setor/laboratório: -	
Função Gratificada ou Cargo de Direção: -	
Nome: André Bittencourt Cabral	SIAPE: 2164583
Cargo: Engenheiro mecânico	Jornada de trabalho: 40 h

1 - Destacam-se atividades em manutenção de sistemas de gás GLP (fiscalização de contrato envolvendo operações de testes de aparelhos de consumo, arrumação de vasilhames ou outras atividades executadas em centrais de gás, inspeção em pontos de eventuais vazamentos, assim como manutenção geral em equipamentos e acessórios relacionados), manutenção em sistemas de refrigeração (fiscalização de contrato envolvendo serviços de manutenção que fazem manuseio de fluidos refrigerantes inflamáveis em temperatura ambiente (como, por exemplo, r600 (isobutano-empregado em refrigeradores), acompanhamento e fiscalização de serviços de instalação e manutenção de elevadores (acesso ao fosso e à casa de máquinas, deslocamento sobre a cabine para avaliação de dispositivos no vão/corredor do elevador, entre outros), entre outras atividades relacionadas.

2 – Não se percebe a realização de atividades insalubres por tempo igual ou superior a metade da jornada de trabalho mensal.

Data: 12/12/2018.

Assinatura do servidor: _____

André Bittencourt Cabral

André Bittencourt Cabral
Eng. Mecânico - CREA/SC nº 129862-4
UFSC/DMPI - Depto. de Manutenção
Predial e de Infraestrutura
Mantença/UFSC nº 196953

Assinatura da chefia imediata: _____

Jean Claudi Sucupira Donato

Jean Claudi Sucupira Donato
Engenheiro Eletricista - CREA/SC nº 125125-5
UFSC/DMPI - Depto. de Manutenção
Predial e de Infraestrutura
Mantença/UFSC nº 126892

Assinatura e carimbo do diretor da unidade: _____

José Fabrício
Diretor
DMPI - Depto de Manutenção
Predial e de Infraestrutura
Portaria nº 216/2018

